



# Câmara Municipal de Mossoró

## Palácio Rodolfo Fernandes

Rua Idalino de Oliveira, S/N / Centro – CEP: 59600-135 – Mossoró / Rio Grande do Norte

Fone: (84) 3316-2600 / Fax: (84) 3316-4517 – CNPJ: 08.208.597/0001-76

Em nome de Deus e da Lei, foi aberta a 63ª sessão ordinária do 8º período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Mossoró, em 22 de outubro de 2024. A mesa diretora tinha Marckuty da Maisa – 1º secretário; Marleide Cunha – 2ª secretária. Foram lidos texto bíblico e ata da 53ª sessão ordinária, realizada em 17 de setembro. Em questão de ordem, o vereador Lucas das Malhas requereu supressão da leitura das emendas, o que foi acatado pelo plenário. O pequeno expediente foi suprimido. No grande expediente, o vereador Ozaniel Mesquita mencionou apelo dos moradores do Conjunto Alto das Brisas por melhorias na segurança pública, ressaltando a carência de policiais no Rio Grande do Norte e pedindo que a secretaria estadual de segurança pública revisse o contingente de policiais de Mossoró. Em seguida, falou de emendas orçamentárias de sua autoria beneficiando as áreas de saúde, educação, assistência social e proteção animal. Em aparte, o vereador Lucas das Malhas enalteceu a importância da participação parlamentar no processo orçamentário, afirmando que também apresentou emendas beneficiando instituições públicas e não governamentais. Retomando, o vereador Ozaniel Mesquita cobrou melhorias no atendimento em cirurgia vascular no Hospital Regional Tarcísio Maia, cuja deficiência estava diretamente relacionada a longas internações na UPA. O vereador Raério Cabeção assumiu a presidência. A vereadora Marleide Cunha falou do processo de discussão orçamentária como escolha de prioridades da gestão, chamando atenção para a inexistência de programa ou ação visando aos direitos dos animais, tema de saúde pública no qual a cidade estava muito atrasada, explicando que uma ação visando às entidades sem fins lucrativos foi retirada dos programas de saúde, constando apenas na área de assistência social. Ela também disse que apresentou emenda para que fosse criado plano de defesa animal, mais abrangente do que a oferta de castramóvel. Na sequência, manifestou preocupação com a redução do orçamento para manutenção de estágios, o que poderia comprometer a oferta de auxiliares para atender crianças com deficiência nas escolas. Depois, disse ter não percebido previsão de reajuste na educação, tendo havido previsão de aumento de folha equivalente à redução dos contratos temporários, além de se preocupar com a redução de despesas com vencimentos da Guarda Civil Municipal e agentes de trânsito, na ordem dos quatro milhões de reais, a exemplo do ocorrido na Assistência Social. Ainda no grande expediente, o vereador Professor Francisco Carlos apontou prioridade da obra de duplicação da BR 304 para o Rio Grande do Norte, especialmente para os políticos de Mossoró e região oeste, tendo em vista “circulação da maior parte do PIB estadual” e liderança nos índices de acidentes fatais, ressaltando que o retardamento de providências prejudicava muito nossa cidade e que a defesa daquele pleito precisava de mais adeptos. Ele também disse que as únicas novidades econômicas do Rio Grande do Norte se relacionavam à geração de energia eólica. Em aparte, o vereador Raério Cabeção afirmou que o atraso de Mossoró decorria do desrespeito de governantes e da bancada federal, apesar da existência de alguns mossoroenses natos nessa lista. A vereadora Marleide Cunha disse que a referida duplicação foi abordada em visita do presidente da República ao Rio Grande do Norte na semana anterior, constando na lista de três prioridades estaduais do Programa de Aceleração do Crescimento, evidenciando disposição em levar o projeto adiante visando à

realização de um sonho coletivo. Retomando, o vereador Professor Francisco Carlos defendeu que o tema deveria receber abordagem apartidária. O vereador Ozaniel Mesquita afirmou que aquele era um pleito antigo, tendo a expectativa de que recebesse tratamento sério. Concluindo, fez um apelo para que as pessoas aptas a doar sangue procurassem o Hemocentro. O vereador Costinha enalteceu o tema abordado e parabenizou o colega na tribuna pela menção de produção acadêmica de sua autoria na Universidade de Montreal. O vereador Professor Francisco Carlos expressou satisfação pela citação de sua produção como referência em tese de doutorado de universidade estrangeira. Havendo quórum, foi iniciada a ordem do dia. Foi justificada ausência do vereador Paulo Igo. As emendas modificativas 18 e 19 ao Projeto de Lei do Executivo 109/2024 foram retiradas pelo autor. Foi aprovado o Requerimento 244, solicitando afastamento do vereador Isaac da Casca do cargo pelo prazo de 31 dias. Em acordo de bancadas, a leitura das emendas foi dispensada. Nada mais havendo, os trabalhos foram encerrados em nome de Deus e da Lei.